

CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À CONSULTA PÚBLICA MME Nº 128/2022

NOME DA INSTITUIÇÃO:

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF

Objeto: Obter subsídios sobre os temas propostos pela CPAMP para os próximos ciclos de atividades.

1. Contextualização

Em relação à Consulta Pública MME 128/2022, a Chesf vem apresentar as suas contribuições, no sentido de enriquecer o debate acerca dos temas a serem priorizados no âmbito da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP para os próximos ciclos de atividades, destacando a importância desta interação com os agentes para o aprimoramento dos modelos computacionais do Setor Elétrico Brasileiro, resultando em uma modelagem do SIN que melhor represente a operação efetiva do sistema.

2. Contribuição:

A Chesf sugere a inclusão de mais dois temas como prioritários além daqueles propostos no Relatório Técnico do GT-Metodologia da CPAMP nº 02-2022, conforme quadro abaixo:

Tema	Implantação para Uso Oficial
Fontes Intermitentes	Janeiro 2024
NEWAVE Híbrido	Janeiro 2025
Unit Commitment Hidráulico	Janeiro 2025
Consideração de variáveis climáticas nas projeções de vazão de longo prazo (NEWAVE)	Janeiro 2025
Consideração de um maior peso ao armazenamento dos reservatórios, como forma de se ter um sinal econômico do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) mais coerente no modelo NEWAVE	Janeiro 2025

Os temas inicialmente propostos são de suma importância para o aprimoramento dos modelos computacionais utilizados para o planejamento da operação e formação de preços no SIN, não sendo mais possível protelar a sua implantação.

No entanto, em relação aos temas tratados como de média relevância que por sua vez tem por planejamento entrar oficialmente no modelo em janeiro de 2026, destacam-se dois temas que deveriam elevar-se à categoria de alta prioridade e, por consequência, serem tratados em paralelo aos três grandes temas antes citados. São eles:

i. Consideração de variáveis climáticas nas projeções de vazão de longo prazo (NEWAVE)

Dada a perda de representatividade dos resultados do NEWAVE, sobretudo nos últimos anos do horizonte de simulação, é de suma importância que sejam desenvolvidas metodologias que permitam gerar resultados mais condizentes com a realidade operativa do SIN nas simulações de médio prazo. Desta forma, deve-se levar em consideração, além de variáveis climáticas com impacto direto nas projeções de Energia Natural Afluente - ENA, aspectos relacionados a mudanças climáticas com potencial de alterar o regime de vazões históricos, uma vez que as ENA observadas nos últimos anos, sobretudo nos subsistemas SE/CO e NE, têm se distanciado da média de longo termo.

ii. Consideração de um maior peso ao armazenamento dos reservatórios, como forma de se ter um sinal econômico do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) mais coerente no modelo NEWAVE.

Embora algumas melhorias programadas para serem implantadas nos modelos computacionais em 2023, como por exemplo o PAR-P(A), tenham o objetivo de aprimorar a representação dos modelos computacionais, os seus efeitos têm maior alcance nos primeiros anos do horizonte de simulação do PMO. Portanto, assim como a utilização de variáveis e mudanças climáticas, é de fundamental importância a adoção de pesos ao armazenamento dos reservatórios, como forma de aproximar ainda mais o despacho térmico realizado daquele programado pelos modelos computacionais, proporcionando maior garantia de suprimento e redução dos encargos associados ao despacho térmico fora da ordem de mérito.

3. Conclusão:

Concluimos reforçando a importância da implantação dos temas acima para a melhor representação do SIN nos modelos computacionais de programação da operação e formação de preços. Que os estudos sejam realizados em paralelo com o NEWAVE Híbrido e que tenham suas prioridades alteradas de média para alta, com implantação até janeiro/2025.

Adicionalmente, ressaltamos que, com a implantação das melhorias sugeridas, deve-se ser estudado também formas de tentar compensar o aumento no esforço computacional dos modelos, otimizando seu tempo de resposta, dado que os resultados das simulações serão utilizados pelos agentes para o planejamento e gerenciamento de risco das suas atividades.